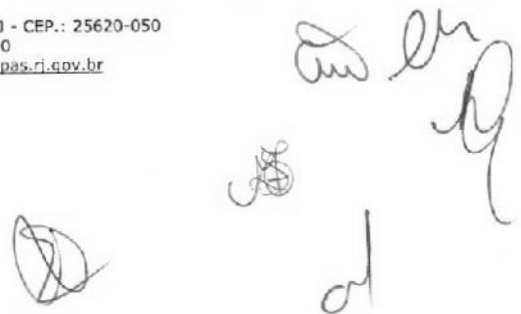



110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

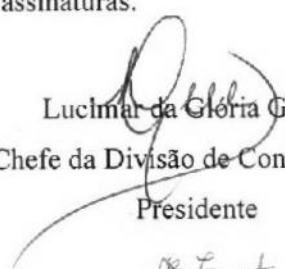
Ata da centésima décima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e cinquenta minutos, no Gabinete do Diretor-Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)-Diretor-Presidente, senhor Claudinei Constantino Portugal; b)-Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c)- Diretor Financeiro, senhor Raphael Louro Lopes; d)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento, e)-Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares (secretária deste Comitê); f)- Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster. Ausente a sra. Adriana Catarina da Costa. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 109ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 4)- Análise do fluxo de caixa. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 109ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, foi ela integralmente aprovada. Em seguida, a Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico elaborado pela empresa de consultoria Crédito e Mercado. Prosseguindo, a gestora também apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de abril. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto, e também as do FASSE, referentes ao mês de abril. O Diretor Financeiro fez a observação de que juros altos não controla a inflação e que os investimentos em renda fixa são sempre mais seguros. Dando prosseguimento à reunião, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o fluxo de caixa informando: o saldo total, as obrigações estimadas e a previsão de receita das contas administrativa, financeira, previdenciária e do FASSE. No quinto item da pauta, a gestora de investimentos lembrou que a empresa de consultoria fez a análise de dois fundos BDR e que, diante dessa análise, sugere a aplicação no Fundo BDR do Banco Itaú, pois essa aplicação, além de deixar nossa carteira mais próxima da sugestão dada pela consultoria, também nos daria uma chance de bater a meta atuarial. Antes de o Comitê decidir, o Diretor-Presidente indagou se foi feita a análise da

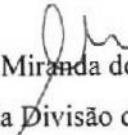




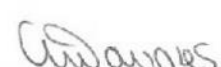
performance da carteira na hipótese de termos seguido integralmente a recomendação da mencionada consultoria. Assim, a gestora de investimentos solicitou a inversão da pauta para poder apresentar a análise desse relatório. Segundo ela, se tivéssemos seguido a recomendação da consultoria, teríamos, neste mês de abril, um saldo negativo de R\$ 522.654,36. O Diretor Financeiro ressaltou que essa rentabilidade caiu no mês de abril, muito provavelmente, em virtude da instabilidade do mercado. O Diretor-Presidente solicitou que a gestora continue a fazer essa comparação por mais alguns meses e, se possível, fazer a do mês anterior também (março). Diante dessas informações e também levando-se em consideração que os fundos BDR analisados estão em queda e que ainda há muita turbulência no mercado, os membros do Comitê decidiram aplicar os novos recursos (em torno de 400.000,000) no IMAB5, sendo metade no Banco Santander e a outra metade no Banco Itaú. No FASSE, não houve alteração nos investimentos. No sexto item da pauta, não houve manifestação. Em anexo a esta ata, segue o parecer deste Comitê, conforme exigido no item 13 da Política de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às dez horas e quarenta e sete minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, secretária deste comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.



Claudinei Constantino Portugal
Diretor Presidente


Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos


Carla Cristina C. M. Vogas Tavares
Gestora Previdenciária


Raphael Louro Lopes
Diretor Financeiro

PARECER DE INVESTIMENTOS – ABRIL 2022**1- Introdução**

Em cumprimento ao item 13 da Política de Investimentos para o ano de 2022, apresentamos o PARECER de investimentos referente ao mês de ABRIL de 2022 o qual apresentará a análise das aplicações e dos resultados obtidos no referido mês.

Foram utilizados, para a emissão desse parecer, o relatório da Consultoria de Investimentos, que faz parte integrante deste parecer, a Resolução nº 4.963/2021, análise de mercado e outros documentos complementares.

É importante destacar que a carteira de investimentos do INPAS encontra-se enquadrada conforme Resolução CMN nº 4.963/2021 e também está de acordo com a política de investimentos aprovada para o ano de 2022.

2- Cenário macroeconômico

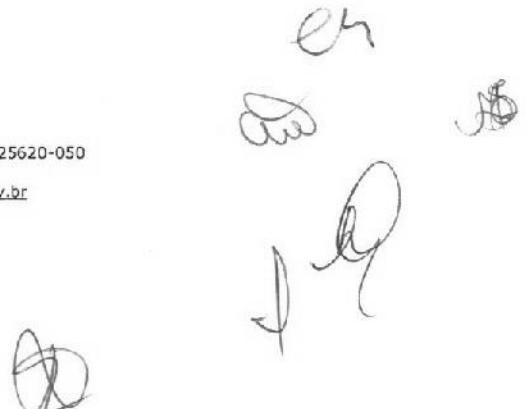
“O dólar acumulou alta de 2,69% na semana e no mês. A Selic passou de 11,75% para 12,75% ao ano, e o Brasil voltou à liderança do ranking de maiores juros reais dentre as maiores economias do mundo, com a taxa básica do país.

O Federal Reserve, banco central americano, anunciou a elevação da taxa de juros em 0,50 pontos percentuais e o início da redução do seu balanço patrimonial.

Os mercados de capitais foram abalados no final de abril, depois que o Federal Reserve entregou a alta dos juros de meio ponto percentual amplamente antecipada e sinalizou movimentações semelhantes nas próximas reuniões.

O Banco Central do Brasil anunciou, na última quarta-feira (4 de maio), que vai voltar a suspender a divulgação de análises e indicadores econômicos devido à greve dos servidores da entidade.

A taxa anual de inflação brasileira atingiu 8,5% em março, enquanto os preços da gasolina atingiram valores recordes”.



Recomendação da Consultoria:

“A Consultoria mantém a não recomendação de aplicação em fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A), aplicação de 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration.

Diante da expectativa de alta na taxa de juros, fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, razão pela qual é indicado uma maior porcentagem de exposição em fundos de curto prazo (CDI), que agora passa a ser 15%, enquanto os fundos de médio prazo, passam a representar 10% de acordo com a nossa alocação tática.

Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois, diante da expectativa de alta na taxa de juros, o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente as despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDkA IPCA 2A).

Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros, consideramos ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita, primeiramente, utilizando a marcação a mercado e, posteriormente, quando atingido o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior. Recomendamos, inicialmente, a exposição em fundos com hedge com 5% para, em seguida, realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica, recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo”.



3- Relatório analítico dos Investimentos

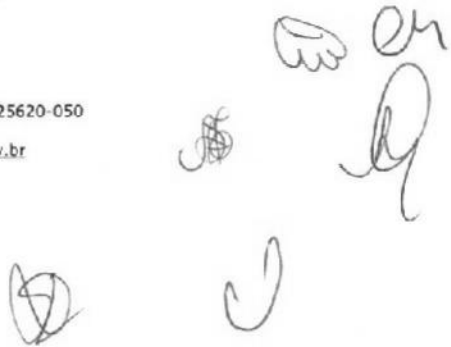
A gestora de investimentos apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de **abril**. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R\$ 23.921.870,40. Desse valor total, R\$ 10.924.859,43 (45,67%) estão aplicados no Banco Santander; R\$ 7.279.693,38 (30,43%) no Banco Itaú; R\$ 4.996.004,19 (20,88%) no Banco do Brasil S/A; e R\$ 721.313,40 (3,02%) estão aplicados na CEF. Em renda fixa, temos 94,50% e, em renda variável, temos 5,50%.

O retorno dos investimentos no mês de abril, no segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 1,54% ; IMAB-5 PREMIUM FIC Santander: 1,54%; IRFM1 FIC BB:0,70%; IRFM1 FI Itaú:0,73%; IRFM1 PREMIUM FI Santander:0,63%; IRFM1 PRO FIC Santander: 0,61%; IRFM1 BB: 0,70; CDI Santander: 0,83%; CDI CEF 0,75%; Itaú Alocação Dinâmica FIC: 0,78%; Santander Ativo FIC: 0,77%; IDKA2 FI BB: 1,48%; e IDKA2 FIC Itaú: 1,38%. No segmento de Renda Variável, o retorno foi o seguinte: BB Ações Alocação: - 8,56%; Itaú SP500: -8,62%.

A movimentação financeira do Instituto referente ao mês de abril foi a seguinte: as aplicações somaram R\$ 1.791.183,42 e os resgates, R\$ 805.000,00. O saldo anterior era de R\$ 22.835.791,90. O retorno financeiro foi de R\$ 99.895,08 e o percentual de retorno, de 0,42%. O destaque do mês foi para o CDI do Santander, que rendeu 0,83%, tendo sido o único investimento a atingir o benchmark.

No FASSE, o saldo final do mês de abril de 2022 somou R\$ 213.064,34 com um total de R\$ 210.684,39 de saldo anterior, sem resgates e com rendimento de R\$ 2.379,95.

Na conta administrativa, o saldo total em 16/05/22 era de R\$ 1.531.565,57 com obrigações estimadas em R\$ 311.343,48 e previsão de receita de R\$ 733.016,49. No Plano Financeiro, o saldo total na conta em 16/05/22 era de R\$ 3.291.366,79; a previsão de receita estimada era de R\$ 13.079.451,45 e a previsão de despesa era de R\$ 13.587.395,31. No Plano Previdenciário, o saldo total na conta em 16/05/22 era de R\$ 21.073.907,90, a previsão de receita estimada era de R\$ 1.567.506,56, com obrigações estimadas em R\$ 1.246.603,22. No



FASSE, em 16/05/22, o saldo total era de R\$214.528,40, não houve previsão de receita e a previsão de despesa era de R\$ 39,15.


4- Conclusão

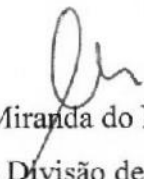
O perfil do INPAS continua sendo conservador e, diante dos resultados obtidos no mês de abril, sobretudo na renda variável, o Comitê entendeu que, neste momento, não deve ser realizado aporte em fundos BDR. Os recursos deverão ficar mantidos da forma como estão e a entrada de novos recursos (em torno de 400.000,00) deverão ser aplicados no IMAB5, divididos entre os fundos do Banco Itaú e do Banco Santander.


Dessa forma, o Comitê, neste momento, não acatará a proposta da Consultoria no sentido de fazer a realocação completa dos recursos com ênfase em aplicações da renda variável.

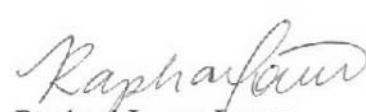
Em anexo, segue o relatório elaborado pela Consultoria de Investimentos da Crédito e Mercado.

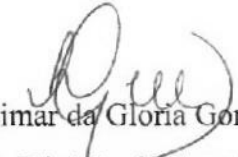
Petrópolis, 17 de maio de 2022.



Claudinei Constantino Portugal
Diretor Presidente


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Carla Cristina C. M. Vogas Tavares
Gestora Previdenciária
Secretária


Raphael Louro Lopes
Diretor Financeiro


Lucimar da Gloria Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos

